

Moçambique

Maria Nkhonjera

Almeira Parruque (tradução), Benedito Murambire (revisão)



Visão geral

A procura de oportunidades económicas em Moçambique está a resultar numa rápida urbanização. Aproximadamente 12 milhões de pessoas ou 38% da população total vivia em centros urbanos em 2021, com uma taxa de crescimento anual de 4.3%.¹ Moçambique ainda está a recuperar dos efeitos da COVID-19, que levaram a perdas directas de rendimento e emprego, bem como a um aumento da insegurança alimentar dos agregados familiares. Uma população jovem em crescimento significa uma demanda alta e sustentada por moradias decentes. As estratégias existentes de habitação pública têm potencial para facilitar o desenvolvimento habitacional, especialmente para os jovens, que também sofrem com a falta de emprego.²

O Governo moçambicano continua empenhado em aumentar a disponibilização de habitação a preços acessíveis para acomodar o crescimento populacional, substituir habitações inadequadas e reduzir a habitação em bairros degradados. Até o momento, mais de 4.000 unidades foram construídas com recursos do estado.³ O governo também distribuiu 13.176 lotes e desembolsou 1.556 linhas de crédito para reabilitar e expandir a casa própria,⁴ mas os desafios socioeconómicos e a crise humanitária estão a dificultar estes esforços.⁵ Aproximadamente 950 000 pessoas foram reassentadas devido ao conflito na província de Cabo Delgado.⁶ O conseqüente reassentamento de pessoas no norte e centro de Moçambique pressionou as cidades e vilas adjacentes; tendo o influxo rápido superado a capacidade das cidades de oferecer infraestrutura e serviços urbanos, garantir direitos de posse de terra e moradia adequada.⁷

Factores climáticos recorrentes (incluindo secas, inundações e tempestades) pioram as condições de habitação. Moçambique encontra-se numa posição moderadamente baixa na pontuação do Índice de Resiliência Climática.⁸ Enchentes cíclicas e ciclones tropicais são uma ameaça à estabilidade macroeconómica e ao sistema financeiro do país, afectando as obras de infraestrutura pública, níveis de produtividade e a capacidade dos mutuários de cumprir com as suas obrigações de endividamento com o sector bancário.⁹ O custo total da reconstrução (incluindo habitação) após o ciclone Idai e Kenneth, em 2019, é estimado em MT204,3 bilhões (US\$ 3,2 bilhões) em sete províncias.¹⁰ Não obstante, muitos moçambicanos continuam a residir em áreas propensas ou afectadas por desastres naturais. Em Fevereiro de 2022, o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural lançou uma iniciativa de cinco anos, orçada em MT383 milhões (US\$ 6 milhões) – Construindo a Resiliência na Zona Costeira – visando proteger os meios de subsistência locais e desenvolver a capacidade adaptativa das áreas costeiras vulneráveis ao clima no sul de Moçambique.¹¹ Este programa também investe na construção da resiliência das mulheres às mudanças climáticas.¹²

Após uma contração de 1.2% em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) real de Moçambique deverá crescer 2.2% em 2021 e 3.7% em 2022.¹³ Embora existam perspectivas de recuperação económica da pandemia e alguma estabilidade no centro e norte de Moçambique,¹⁴ as necessidades humanitárias e o conflito militar resultaram num aumento da dívida pública (em percentagem do PIB) de 122% em 2020 para 130% em 2021.¹⁵ Em Agosto de 2022, a

PRINCIPAIS INDICADORES

| | |
|--|--|
| Principais centros urbanos | Maputo, Beira, Nampula |
| Taxa de Câmbio (1 de Julho de 2022): 1 USD = [a] 1 PPP\$ = (2021) [b] | 63.88 Metical Moçambicano (MZN) 24.41 Metical Moçambicano (MZN) |
| População Total (2021) [b] População Urbana (2021) [b] Taxa de Crescimento da População (2021) [b] Taxa de Urbanização (2021) [b] | 32 163 045 12 102 311 2.86% 4.35% |
| Percentagem da população urbana que vive em assentamentos informais (2018) [d] | 77.20% |
| População que vive a menos de 5m acima do nível do mar (2010) [b] | 5.20% |
| Combustíveis mais comuns utilizados pelos lares pelos agregados familiares B40 (2018) [e] | Lenha Lenha |
| Percentagem de agregados familiares chefiados por mulheres (2018) [e] | 33.40% |
| Percentagem da população que recebeu pelo menos 1 dose de vacinação COVID-19 a partir de 1 de Outubro [c] | 47.92% |
| Taxa de desemprego (% da população activa total, estimativa nacional) (2021) [b] | 25.00% |
| Percentagem de mulheres que participam formalmente no mercado de trabalho (2021) [b] | 78% |
| Coefficiente de Gini (2013) [b] | 45.7 |
| Classificação dos países do IDH (2020) [d] Classificação dos países do IDH (2021) [d] | 184 0.47 |
| PIB per capita (US\$1.000 actual) (2021) [b] [b] | US\$500 |
| PIB (Dólar actual) (2021) [b] [b] | US\$16 096 milhões |
| Taxa de crescimento do PIB (2021) [b] | 2.22% |
| Taxa de inflação (2021) [b] | 2.78% |
| Taxa de juro do empréstimo (2017) [b] | 17.08% |
| Proporção da população adulta com empréstimos formais (2021) [b] | 45% |
| Número de hipotecas residenciais pendentes | n/a |
| Valor das hipotecas residenciais pendentes (USD) [f] | US\$106.87 milhões |
| Taxa de hipoteca residencial prevalecente Prazo [f] | 21 - 27% 30 anos |
| LTV máximo sobre uma hipoteca residencial [g] | 50% |
| Rácio de hipotecas em relação ao PIB | 0.66% |
| Número de provedores de hipotecas residenciais [f] | 16 |
| Percentagem de mulheres que possuem uma casa por conta própria e/ou em conjunto (2015) [e] | 74.30% |
| Número de empréstimos de microfinanças por liquidar [h] | n/a |
| Valor dos empréstimos de microfinanças (USD) | n/a |
| Número de provedores de microfinanças [f] | 9 |
| Número total de propriedades residenciais com título de propriedade (2020) [h] | 477 786 |
| Número de habitações formais completadas anualmente | n/a |
| Número de projectos residenciais certificados pela EDGE | n/a |
| Preço da casa mais barata, recentemente construída por um promotor ou empreiteiro formal, numa área urbana, em unidades monetárias locais (2021) [i] | 620 000 MZN |
| Dimensão da casa mais barata, recentemente construída por um promotor ou empreiteiro formal, numa área urbana (2021) [j] | 26m ² |
| Aluguel mensal típico para a casa mais barata, recentemente construída (2021) [j] | 4 444 MZN |
| Custo do saco de cimento padrão de 50kg em unidades monetárias locais (2021) [k] | 450 MZN (US\$7.09) |
| Tipo de registo de escrituras: digital, digitalizado ou em papel (2020) [l] | Computador - Scanner |
| Índice de Facilidade de Fazer Negócios do Banco Mundial (2020) [l] | 138 |
| Tempo para registo de bens (dias) Custo para registo de bens (2020) [l] | 43 dias 5.0% |
| Pontuação do índice de Qualidade da Administração de Terras DBI do Banco Mundial (0-30) (2020) [l] | 7.5 |
| NB: Os números são para 2022, salvo indicação em contrário. | |
| Membros da União Africana para o Financiamento da Habitação (AUHF): Easy Housing Concepts | |
| [a] Xe.com | [g] Moza Banco |
| [b] Indicadores de Desenvolvimento Mundial do Banco Mundial | [h] Presidência da República de Moçambique |
| [c] Centro de Recursos de Coronavírus da Universidade Johns Hopkins | [i] Casa Minha |
| [d] Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-HABITAT) | [j] Reall |
| [e] Inquéritos Demográficos e Sanitários, USAID | [k] Carta de Moçambique |
| [f] Banco de Moçambique (BdM) | [l] Indicadores do Banco Mundial de Facilidade de Fazer Negócio |

China anunciou o perdão da dívida de Moçambique,¹⁶ o que deverá proporcionar algum alívio da dívida pública.

Após o “escândalo das dívidas ocultas”, que levou à pior crise económica do país e a uma suspensão de seis anos do apoio financeiro multilateral, o Banco Mundial aprovou uma doação de MT19 mil milhões (US\$ 300 milhões)¹⁷ para apoiar o desenvolvimento de projectos de infraestruturas urbanas. Em linha com os compromissos de mudança climática, a doação visa populações e cidades expostas a riscos climáticos.¹⁸ Um total de 8.200 famílias vulneráveis e pessoas involuntariamente reassentadas, beneficiarão de habitações resilientes e de melhor qualidade por meio do programa. Também regularizará os direitos de posse da terra de 6.400 famílias, com foco especial nas mulheres,¹⁹ e fortalecerá políticas e estruturas institucionais relacionadas ao desenvolvimento e gestão urbana.

O aumento dos custos de alimentos e combustível aumentou o custo de vida e levou a protestos nas principais cidades.²⁰ A inflação atingiu 10.8% em Junho de 2022, a maior em aproximadamente cinco anos.²¹ Várias medidas foram introduzidas para estimular a economia e aliviar a inflação, incluindo a redução do imposto sobre o valor agregado de 17% para 16% e a alíquota zero de produtos agrícolas importados.²² O Governo procura também concretizar a missão do Fundo Para o Fomento de Habitação (FFH), de prover habitação e capacitar a indústria de materiais de construção.²³ Devido à inflação, o Banco de Moçambique aumentou a sua taxa de juro de política monetária, em Março de 2022, de 13.25% para 15.25%,²⁴ aumentando a taxa de juro de referência (prime) dos bancos comerciais. O impacto combinado de altas taxas de juros e um PIB per capita de MT29.827 (US\$467), torna o financiamento habitacional formal inacessível para a maioria dos moçambicanos.²⁵

Acesso ao financiamento

A Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (2016-2022) do governo, contribuiu para melhorias na inclusão financeira e no acesso a serviços bancários durante este período. Entre 2014 e 2020, a exclusão financeira caiu de 60% para 40% – impulsionada em parte pelo aumento do número de pessoas com conta bancária.²⁶ Em 2021, 29.8% da população adulta tinha conta num banco.²⁷ A cobertura de carteiras e aplicativos móveis melhorou os níveis de inclusão financeira. Aproximadamente dois terços da população adulta de Moçambique tem uma conta digital que é muitas vezes suportada por um telemóvel.²⁸ Contudo, o Banco de Moçambique registou uma queda de 1.2% no seu Índice de Inclusão Financeira em 2021.²⁹

Moçambique tem 27 instituições de crédito supervisionadas pelo Banco de Moçambique – 15 bancos comerciais, 11 microbancos e uma cooperativa.³⁰ Os depósitos constituem a maior fonte de financiamento do sector bancário, representando 98.3% do total do passivo.³¹ Em todo o sistema, o índice de empréstimos inadimplentes caiu para 10.6% em 2021, uma melhora de 9.83% em Junho de 2020.³² Devido aos impactos do COVID-19, os bancos reestruturaram aproximadamente 10% de sua carteira de empréstimos para trazer alguma estabilidade de financiamento de curto prazo ao mercado de crédito.³³

As instituições financeiras oferecem produtos de crédito para a aquisição de habitação, construção ou reforma de moradias existentes. Quinze bancos comerciais oferecem hipotecas residenciais.³⁴ O Banco de Moçambique reconhece o financiamento à habitação como sendo crítico para o sistema de crédito e para a economia do país.³⁵ O ciclo económico tem-se caracterizado por uma procura fraca, e as preocupações quanto à capacidade das famílias para honrar os pagamentos do crédito limitam o crescimento do mercado hipotecário e a vontade dos bancos de melhorar o mercado. Em Junho de 2022, a distribuição do crédito do sistema bancário por sector mostrava que 6.8 bilhões de MT (US\$ 106.4 milhões) foram destinados à habitação³⁶ – aproximadamente 2.2% do total de crédito desembolsado. Embora os desembolsos do crédito à habitação sejam relativamente baixos, assume-se que uma parte considerável do crédito privado concedido e da carteira de crédito em risco pode, de facto, ser atribuída à habitação. Isso torna difícil capturar com precisão quanto do crédito do sector é usado para a habitação ou que proporção de empréstimos é alocada para as mulheres. Diversos factores tornam o acesso ao financiamento habitacional formal proibitivo para a maioria dos indivíduos, incluindo: os requisitos exigidos pelos bancos comerciais, como títulos de propriedade para adquirir um património no mercado; Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT); e licenças de construção para autoconstrução.³⁷

O Banco Central impõe um limite de 100% sobre o rácio *loan-to-value* ou LTV (o rácio entre o valor do empréstimo para adquirir uma casa e o valor do imóvel) – que os credores podem estender aos seus clientes.³⁸ Existe a percepção que a

maioria dos bancos oferece LTVs abaixo deste limite. O MozaBanco oferece hipotecas de até 90% de LTV,³⁹ enquanto o ABSA exige um depósito mínimo de 15% ou um LTV de 85%. Com um prémio de custo de 5.3% (aplicado pela Associação Moçambicana de Bancos), a taxa de referência foi ajustada para 20.6%⁴⁰ de 18.6% em Março de 2022.⁴¹ A taxa de juro média para novos empréstimos à habitação foi de 19.2% em Junho de 2022.⁴² A hipoteca a taxa de juros dos bancos comerciais varia, sendo a mais baixa, do Standard Bank (1%) e a mais alta, do Société Générale (6%). A taxa máxima de hipoteca cobrada pelos bancos comerciais é de 26.6%⁴³ e os bancos podem acomodar hipotecas de até 30 anos.

O microfinanciamento habitacional e para construção oferecem alternativas mais acessíveis para as famílias, que tendem a construir casas gradualmente, conforme e quando os recursos se tornam disponíveis. No entanto, o mercado de microcrédito para a habitação é relativamente subdesenvolvido.⁴⁴ As inovações em finanças estão a decorrer numa escala relativamente pequena. Em 2022, a Empowa introduziu os primeiros Tokens Não Fungíveis (NFT) de habitação acessível, destinados a mobilizar fundos para financiar empréstimos imobiliários acessíveis para a habitação inteligente em termos climáticos, visando atingir 30 famílias de baixa renda. Espera-se que o NFT aumente o mercado de hipotecas de Moçambique em 5% e melhore a acessibilidade da habitação, estendendo a oportunidade de possuir uma casa para mais de 60% da população de baixa renda.⁴⁵

Acessibilidade

A maioria dos moçambicanos está empregue na economia informal e ganha menos de 6 387 MT (US\$ 100) por mês.⁴⁶ Embora o Governo tenha aprovado novos valores do salário mínimo em abril de 2022, eles não acompanham a inflação, que teve média de 6.7% entre Abril de 2021 e Março de 2022.⁴⁷ Os salários são definidos por sector⁴⁸ e os aumentos anuais variam entre 3% e 7.6%. A partir de Julho de 2022, os funcionários públicos terão direito a um salário mínimo mensal de MT8 756 (US\$ 137).⁴⁹ Os salários mínimos foram estabelecidos para vários sectores, incluindo a agricultura e silvicultura (MT5 200 ou US\$ 81), serviços não financeiros (MT6 578 ou US\$ 103), indústria da construção (MT6 700 ou US\$ 105) e serviços bancários, de seguros e financeiros (MT14 340 ou US\$224).⁵⁰

O baixo rendimento disponível tem impacto nos níveis de acessibilidade e na capacidade da maioria dos moçambicanos de viver numa casa própria. Por exemplo, o banco ABSA exige um empréstimo hipotecário mínimo de 2 milhões de MT (US\$ 31.000), com amortização estabelecida em 25 anos a uma taxa de juro de 20.5%, com um reembolso mensal estimado em 34.380 MT (US\$ 538).⁵¹ Com base nos rendimentos do agregado familiar e dada uma prestação regulamentada ao rendimento do agregado familiar, numa hipoteca residencial de 30%,⁵² o cenário seria inacessível para a maioria dos moçambicanos.

O projecto habitacional 'Renascer' do governo destina-se a jovens cujos rendimentos variam entre um e cinco salários mínimos – de 4 000 MT (US\$ 62) a 20 000 MT (US\$ 313). As casas são pagas num período de 20 anos e sem juros.⁵³ Mais de 400 beneficiários do programa devem ao FFH MT191 milhões (US\$ 3 milhões) em aluguel, devido a anos de inadimplência.⁵⁴ A maioria destes inquilinos reside na Vila Olímpica, que possui 600 apartamentos na capital Maputo. É necessário um rendimento mensal de 21 000 MT (328 USD) para viver nestes apartamentos, dada a renda mensal de aproximadamente 7 000 MT (109 USD). Outros empreendimentos habitacionais do FFH são vendidos através de pagamentos de hipotecas que variam de MT16 900 (US\$ 265) a MT19 900 (US\$ 312) por mês, para dois e três quartos, respectivamente.⁵⁵ No entanto, os salários mínimos ficam em grande parte abaixo destes limites de renda e hipoteca, tornando as propriedades mais acessíveis para os assalariados de renda média. O FFH começou a reestruturar o financiamento para acomodar proprietários de imóveis que não conseguem honrar seus pagamentos mensais de moradia.⁵⁶ A situação tem levado o FFH a endurecer as cláusulas contratuais para garantir que, nos casos de incumprimento dos pagamentos após um prazo definido, existam medidas para recuperar o crédito, incluindo o recurso à lei e ao sistema judicial. Em alguns casos, as casas foram retomadas.

Os promotores imobiliários privados, como a Casa Real, têm como alvo os agregados familiares com um rendimento mensal entre MT12 774 (US\$ 200) e MT44 709 (US\$ 700) e, embora seja mais acessível, o acesso ao financiamento ainda é uma barreira para o grupo de baixa renda. Através de um acordo entre o ABSA e a Casa Real, o ABSA ajustou os requisitos de hipoteca (LTV de 95% e uma taxa de juro de 18.5%) e reduziu o rendimento mínimo exigido de MT45 000

CABO VERDE – Considerando a acessibilidade à habitação na perspectiva do agregado familiar

Para as famílias com baixos rendimentos que procuram acesso a habitação a preços acessíveis, a acessibilidade económica depende de vários factores, incluindo rendimentos, despesas concorrentes, custos de transporte (que estão provavelmente ligados à localização da habitação), e o custo do financiamento. Muitas vezes, os dados específicos de cada país e do desenvolvimento da habitação não estão disponíveis, exigindo assim pressupostos baseados em evidências para gerar estimativas de acessibilidade económica.

Para se obter uma melhor compreensão da acessibilidade dos preços da habitação em vários países, consideramos dois cenários simplificados – agente da lei e professor. Estas profissões de nível básico foram escolhidas porque são fundamentais para a economia e a sociedade, compreendem uma grande parte da mão-de-obra formal na maioria dos países africanos, e são bastante seguras, tendo pontos de entrada de competências relativamente baixos.

As duas profissões também incluem ambos os sexos, uma vez que em muitos países, os professores são do sexo feminino, enquanto os agentes da lei são do sexo masculino.

| | |
|--|--|
| <p>Se é um agente da lei que vive numa zona urbana importante</p>  | <p>Se for um professor a viver numa grande área urbana</p>  |
| <p>que ganha MT7 500 por mês</p>  | <p>que ganha MT32 250 por mês</p>  |
| <p>poderia comprar uma casa MT224 820 milhões com uma hipoteca.</p>  | <p>poderia comprar uma casa MT966 724 com uma hipoteca.</p>  |
| <p>Hipóteses hipotecárias – Mozambique</p> <ul style="list-style-type: none"> – 24.0% taxa de juro – 50% depósito | |
| <ul style="list-style-type: none"> – Prazo do empréstimo de 30 anos – 50% rácio empréstimo/valor | |

Notas de advertência
Deve-se enfatizar que estes são cenários hipotéticos - não cálculos baseados na investigação exaustiva dos níveis de rendimento em cada país.

Baseamos os nossos cálculos em alguns pressupostos genéricos aplicáveis a todos os países, incluindo 30% do rendimento familiar gasto em habitação. Assumimos também, que uma família é elegível a uma hipoteca formal, e que tal financiamento está disponível - o que pode não ser verdade para segmentos substanciais da população do país. Formas alternativas de financiamento, incluindo o financiamento não hipotecário e fontes de rendimento únicas (por exemplo, pagamentos de pensões ou heranças) não são levadas em consideração.

Os cálculos utilizaram os termos e condições predominantes para a hipoteca em cada país, e recolhidos através do nosso processo anual de recolha de dados do Anuário.

(US\$609) para MT15 000 (US\$203). A redução abre o mercado para aqueles empregues na economia informal e demonstra o potencial dos bancos para financiar o segmento na base da pirâmide do mercado.⁵⁷

Oferta Habitacional

Em 2020, o governo lançou o seu programa emblemático de cinco anos 'Habita Moçambique'⁵⁸ e desde a sua inauguração, fez a entrega de 457 casas. Espera-se que seja mobilizado um total de 7.5 mil milhões de MT (US\$ 117.4 milhões) para garantir a implementação do programa.⁵⁹ Enquanto os empreendimentos do projecto Renascer são voltados para as famílias de baixa renda,⁶⁰ o projecto do Conjunto Residencial do FFH é voltado para a classe média. Em todo o país (Zimpeto, Zintava, Gaza, Sofala e Nampula) foram concluídos 128 apartamentos e moradias isoladas.⁶¹ No ano passado, um total de 64 apartamentos de dois e três quartos foram entregues em Zintava.⁶² O Projecto de Melhoria do governo se concentra em melhorar as condições de moradia das famílias rurais que não têm renda e são vulneráveis às mudanças climáticas. Em Dezembro de 2021, o FFH entregou 100 casas melhoradas na província da Zambézia.⁶³ No âmbito dos esforços de reconstrução pós-ciclone, foram construídas 90 casas TI na província de Sofala, juntamente com a emissão de DUATs para habitações unifamiliares.⁶⁴ O projecto *Land Infrastructure* visa entregar terrenos com infraestrutura, água e energia para famílias com planos de construir as suas próprias casas.⁶⁵ O incumprimento dos pagamentos pelos inquilinos está a afectar a capacidade do governo de financiar a construção de novas residências. Os valores devidos ao FFH poderiam permitir a construção de mais de 300 casas no âmbito do projecto Renascer.⁶⁶

A crescente demanda por habitação significa uma demanda igualmente crescente por materiais de construção. Algumas estimativas sugerem que os custos de construção em Moçambique podem ser mais elevados do que na vizinha África do Sul.⁶⁷ No primeiro trimestre de 2022, foi importado um montante significativo de MT19 bilhões (US\$ 152 milhões) de material de construção da África do Sul, Portugal e China.⁶⁸ Um saco de cimento de 50kg custa MT360 (US\$ 5.64).⁶⁹ Para alguns promotores, os custos totais de construção por metro quadrado aumentaram 5% para MT21 475 (US\$336), devido ao aumento dos custos dos materiais.⁷⁰ Estes custos e o alto custo de financiamento contribuem para o aumento dos preços das casas.

Há um número crescente de edifícios construídos ilegalmente no centro de Maputo, que a autarquia pretende demolir.⁷¹ Aproximadamente 60% das empresas de construção operam sem licenças de construção, levando à proliferação de empreiteiros abaixo do padrão, sem capacidade técnica para realizar trabalhos de construção.⁷² A escolha dos materiais também está a afectar a qualidade das casas, pois os empreiteiros buscam cortar custos usando materiais⁷³ de construção de baixa qualidade, inclusive para as moradias populares.⁷⁴

O Governo moçambicano está a criar condições para que o sector privado invista na cadeia de valor da construção habitacional, incluindo na indústria de materiais de construção.⁷⁵ O FFH assinou um acordo com a empreiteira chinesa CITIC Construction para a construção de 35 000 unidades habitacionais em todo o país, destinadas à população jovem e aos funcionários públicos. Estas casas deverão estar concluídas até 2026 e custarão entre MT1.9 milhões (US\$ 30 000) e MT2.5 milhões (US\$ 40 000), com prazos de pagamento a longo prazo.⁷⁶

A cidade portuária da Beira tem estado na vanguarda do desenvolvimento de infraestruturas resilientes ao clima, demonstrando a importância de responder a choques e a preservar os activos habitacionais e a economia.⁷⁷ Como parte da fase dois do desenvolvimento habitacional Inhamizua da Casa Real, foram concluídas 71 casas resilientes ao clima.⁷⁸ O Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos pretende atingir 100 000 beneficiários através de investimentos contínuos em infraestruturas de saneamento urbano e rural, favoráveis ao ambiente.⁷⁹ Em parceria com o Banco Mundial, está a ser implementado o Projecto de Desenvolvimento Urbano do Norte de Moçambique para melhorar as condições de habitação, acesso a infraestruturas básicas, e para envolver as comunidades locais em boas práticas de autoconstrução.⁸⁰ Espera-se que o projecto beneficie 40.000 pessoas com casas melhoradas e outras 324.000 com infraestrutura melhorada.

Mercado Imobiliário

O censo geral da população e da habitação relata que a maioria das famílias possui casa própria (94%), mas a qualidade da habitação é inferior para muitos.⁸¹ Setenta e sete por cento da população urbana de Moçambique vive em bairros de lata ou em habitações informais.⁸²

A recuperação do mercado imobiliário tem sido limitada, com a procura de habitação a aumentar na sequência da pandemia, particularmente nos centros urbanos, como Maputo. No entanto, os baixos rendimentos e a incapacidade de pagar pela habitação significam que os preços dos imóveis continuam altos para a maioria. Uma pesquisa realizada entre agentes imobiliários mostra que os aluguéis variam de 38.000 MT (US\$ 595) a 185.000 MT (US\$ 2.897) na cidade de Maputo⁸³ – onde a demanda de aluguel é relativamente mais forte quando comparada ao resto do país.

A Casa Real, com o seu parceiro financeiro, Reall, é conhecida por ter construído a casa mais barata e resistente a ciclones em Inhamizua, Beira. Trata-se de uma casa de 26m² com um preço de MT620 000 (US\$ 10 000), que pode ser expandida.⁸⁴ Um quarto maior (55m²) é vendido por MT932 000 (US\$ 14 592). A Casa Real estabeleceu um modelo *rent-to-own* (um contrato de arrendamento, com a opção de adquirir a casa, antes do término do contrato) que exige pagamentos mensais de renda de MT4 470 (US\$ 70) ao longo de 3-5 anos, proporcionando aos aspirantes a proprietários a oportunidade de aumentar o seu crédito e aceder a hipotecas formais.

A terra continua a ser propriedade do estado e não pode ser vendida ou hipotecada. Os moçambicanos podem deter direitos à terra através da emissão de um DUAT. Para descentralizar os serviços, os municípios emitem DUATs e procedem ao licenciamento da construção de moradias. Prevê-se que este cenário torne o processo de resposta aos pedidos de DUAT e de promoção da construção habitacional mais eficientes.⁸⁵ Em 2020, Moçambique ocupava a 138ª posição entre 190 países, na classificação de facilidade de fazer negócios (*Doing Business*) do Banco Mundial.⁸⁶ Pode levar até 60 dias e 6 procedimentos para registar um imóvel residencial.⁸⁷

Política e legislação

O programa Habita Moçambique, instituído pela Estratégia Nacional de Habitação (2030), envolve um conjunto de projectos habitacionais e de infraestruturas a serem implementados pelo FFH. Destina-se à construção em massa de habitação social para

grupos de baixa e média renda.⁸⁸

Desde 1976, o Regulamento Geral de Edificações Urbanas de Moçambique rege a construção de prédios urbanos,⁸⁹ e os municípios têm estatutos próprios que regulam os aspectos técnicos dos processos construtivos.⁹⁰ Espera-se que o Regulamento seja revisto desde o desenvolvimento da Estratégia Nacional de Habitação em 2018, para melhor refletir os efeitos climáticos e as práticas de construção e autoconstrução existentes.⁹¹

A Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas 2013–2025, foi introduzida em 2010, para proteger os meios de subsistência locais e melhorar as respostas climáticas.⁹² A estratégia faz provisões para garantir a participação das mulheres na tomada de decisão⁹³ e enfatiza a necessidade de habitação mais resiliente e investimentos em infraestrutura resistentes aos riscos climáticos para assentamentos informais.⁹⁴

Oportunidades

Os serviços financeiros digitais tornaram-se mais proeminentes e apresentam oportunidades significativas para a inclusão financeira.⁹⁵ Embora a Estratégia Nacional de Inclusão Financeira considere a importância das *Fintech*, uma nova estratégia deve reflectir as tecnologias em evolução e criar um ambiente propício para o mercado de *Fintech*. Estruturas legais e regulamentos precisariam ser desenvolvidas para apoiar o desenvolvimento de ferramentas financeiras digitais, incluindo o financiamento habitacional e mecanismos alternativos de classificação de crédito que alavancam as soluções de pagamento móvel existentes.

Impulsionado por vários factores do lado da demanda e da oferta, incluindo a falta de renda consistente e regular; e a ausência de documentos formais, o acesso a serviços financeiros formais afecta desproporcionalmente as mulheres.⁹⁶ A lacuna do género pode ser resolvida por meio do ecossistema *Fintech*,

especialmente em áreas urbanas, onde os níveis de renda são fundamentais para obter acesso ao financiamento.

O esforço do governo para melhorar a coordenação e fortalecer a capacidade dos governos locais de emitir DUATs de forma proactiva, pode melhorar a eficiência no registo de terras e, portanto, assegurar a posse. O apoio do governo poderia expandir gradualmente o acesso à moradia e as oportunidades para as instituições financeiras concederem crédito para a compra de imóveis.

O governo pode priorizar o desenvolvimento da indústria de construção local e as habilidades necessárias, concentrando-se em materiais e tecnologias resistentes ao clima. Este processo deve ser acompanhado pela capacitação e regulamentação obrigatória de padrões de construção "verde". As iniciativas podem se concentrar em incentivar a participação privada no sector para atrair investimentos.

Websites

Bank of Mozambique www.bancomoc.mz

Club of Mozambique www.clubofmozambique.com

Confederation of Business Associations www.cta.org.mz

Financial Sector Deepening Mozambique www.fsdmoc.com

Housing Promotion Fund www.ffh.gov.mz

Ministry of Land and Environment www.mta.gov.mz

Ministry of Public Works, Water Resources and Housing www.mophrh.gov.mz

Mozambican Banking Association www.amb.co.mz

National Statistics Institute www.ine.gov.mz

National Association of Municipalities of Mozambique www.anamm.org.mz

National Investment Bank www.bni.co.mz

UN Habitat Mozambique www.unhabitat.org/mozambique

Disponibilidade de Dados sobre Financiamento Habitacional

O Instituto Nacional de Estatística publica regularmente estatísticas macroeconómicas e sociais, relatórios sectoriais da construção, e realiza inquéritos populacionais. Em 2022, foi publicado um relatório sobre as estatísticas de género na economia moçambicana.

O Banco de Moçambique disponibiliza dados financeiros, económicos e de crédito. Embora não suficientemente desagregado para a habitação, o banco divulga informações sobre a estabilidade financeira, inclusão financeira, estatísticas monetárias e a distribuição de crédito por sector. Os dados sobre hipotecas residenciais em termos de hipoteca não são centralizados, mas provenientes de bancos individuais, sempre que possível.

Instituições do sector privado, como a Associação Moçambicana de Bancos e a Confederação das Associações Económicas, publicam inquéritos e estudos sectoriais úteis, embora não sejam divulgados dados sobre hipotecas residenciais e dados sobre a construção de habitação.

O Ministério de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos e o Fundo de Promoção da Habitação disponibiliza informações sobre legislação e políticas, e projectos habitacionais e de infraestrutura. Este inclui casas construídas e entregues como parte do programa habitacional do estado.

A página web do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural disponibiliza informações sobre os programas e projectos de vulnerabilidade climática em andamento. Os parceiros internacionais de desenvolvimento, como o Banco Mundial e a UN-Habitat, publicam regularmente relatórios e indicadores sobre o perfil das alterações climáticas em Moçambique.

Candidaturas Verdes para a Habitação Acessível

A Política Urbana Nacional que terá implicações legais e regulatórias para a habitação e infraestruturas resilientes ao clima, ainda está em desenvolvimento. O governo, através do Programa de Reconstrução Pós-Ciclone (PREPOC), disponibilizou MT.6 mil milhões (US\$42 milhões) para a reconstrução de 15 000 casas utilizando práticas e técnicas de construção resistentes ao clima, que podem ser transmitidas às comunidades locais na província de Sofala.

A *Empowa* e a Casa Real fizeram uma parceria com a *Easy Housing* para criar mercados para a habitação acessível e climaticamente inteligente na Beira. A *Empowa* apoia desenvolvimentos ecológicos usando a certificação *EDGE* da Corporação Financeira Internacional (IFC). A *Easy Housing* é baseada num conceito de construção circular e de base biológica, e no uso de madeira de origem sustentável, que captura carbono na estrutura do edifício e inclui um sistema solar e de água da chuva. O conceito é económico e a arquitectura é suficientemente resiliente aos desastres naturais.

Em 2020, 77% dos domicílios urbanos tinham acesso a água potável, enquanto 69% da população urbana não tinha serviços de saneamento básicos. Menos de metade (30,6%) da população de Moçambique tem acesso à energia. Também foram introduzidas iniciativas para apoiar soluções fora da rede, como parte da Estratégia Nacional de Electrificação de Moçambique para alcançar o acesso universal até 2030. Um novo Regulamento de Acesso à Energia em Zonas Fora da Rede foi estabelecido em Dezembro de 2021. O governo pretende com esta política, atrair investimentos privados em novas tecnologias e modelos de financiamento em energia descentralizada.

- 1 World Bank (2021). Urban population growth (annual %) – Mozambique. <https://data.worldbank.org/indicator/SP.URB.GROW?locations=MZ> (Accessed 3 August 2022).
- 2 Ramos, M. (2021). Falta de emprego e habitação inquietam jovens moçambicanos. 1 November 2021. *Voa Portuguesa*. [https://www.voaportuguesa.com/a/falta-de-emprego-e-habitacao-inquietam-jovens-mozambicanos/6295564.html](https://www.voaportuguesa.com/a/falta-de-emprego-e-habitacao-inquietam-jovens-mozambicanos) (Accessed 15 August 2022).
- 3 Housing Promotion Fund (2022). Turkey Housing. <https://www.fhf.gov.mz/> (Accessed 17 September 2022).
- 4 Ibid.
- 5 MOPHRH. (2022). FFH committed to continue promoting access to housing even with the economic recession that plagues the country. 14 July 2022. MOPHRH <https://www.mophrh.gov.mz/?p=3207> (Accessed 25 August 2022).
- 6 International Organization for Migration (2022). DTM Mozambique. <https://displacement.iom.int/mozambique> (Accessed 3 August 2022).
- 7 World Bank. (2021). World Bank supports urban development in Northern Mozambique. 17 December 2021. <https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2021/12/17/world-bank-supports-urban-development-in-northern-mozambique> (Accessed 19 September 2022).
- 8 African Development Bank (2022). African Economic Outlook Supporting climate resilience and a just energy transition in Africa. <https://www.afdb.org/en/documents/african-economic-outlook-2022> (Accessed 5 August 2022). Pg. 54.
- 9 Bank of Mozambique. (2022). Financial stability report. June 2022. No. 03. Pg. 10.
- 10 Confederation of Business Associations (2021). Actions to accelerate private sector economic recovery. <https://cta.org.mz/estudos-2/> (Accessed 20 August 2022). Pg. 8.
- 11 United Nations Environment Programme. (2022). We must prepare: Mozambique banks on nature as defence against climate change. 28 February 2022. UNEP <https://www.unep.org/gan/news/press-release/we-must-prepare-mozambique-banks-nature-defence-against-climate-change> (Accessed 5 August 2022).
- 12 Ibid. Footnote 8. Pg. 96.
- 13 Ibid. Footnote 8. Pg. 168.
- 14 Nedbank. (2022). Economic insights, Mozambique. Nedbank Group Economic Unit. https://www.nedbank.co.za/content/dam/nedbank/site-assets/AboutUs/Economics_Unit/Research/Africa-Insights/Economic_insights_Mozambique_Apr_2022.pdf (Accessed 23 August 2022). Pg. 2.
- 15 Ibid. footnote 8. Pg. 168.
- 16 Onukvwe, A. (2022). China waived debt for 17 African countries to argue against western bullying. 23 August 2022. *Yahoo!finance*. <https://finance.yahoo.com/news/china-waived-debt-17-african-120100123> (Accessed 25 August 2022).
- 17 Eyewitness News (2022). World Bank signs off \$300m grant to Mozambique after scandal. 23 August 2022. *EWN*. <https://ewn.co.za/2022/08/23/world-bank-signs-off-usd300m-grant-to-mozambique-after-scandal> (Accessed 3 August 2022).
- 18 All Africa (2022). Mozambique: US\$300 million grant from World Bank. 28 July 2022. All Africa. <https://allafrica.com/stories/202207290138.html> (Accessed 3 August 2022).
- 19 World Bank (2021). World Bank supports urban development in Northern Mozambique. 17 December 2021.
- 20 Bank of Mozambique. (2022). Economic outlook and inflation forecasts, July 2022. Pg. 14.
- 21 Nhamirre, B. and Hill, M. (2022). Protest fears freeze Mozambique capital as cost of living bites. *Bloomberg*. 14 July 2022. <https://www.bloomberg.com/news/articles/2022-07-14/protest-fears-freeze-mozambican-capital-as-cost-of-living-bites> (Accessed 1 August 2022). All Africa. (2022). Mozambique: Annual inflation reaches almost 12 per cent. 22 August 2022. All Africa. <https://allafrica.com/stories/202208230092.html> (Accessed 6 August 2022).
- 22 Club of Mozambique (2022). Mozambique: Tax cuts as part of economic stimulus package. 9 August 2022. <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-tax-cuts-as-part-of-economic-stimulus-package-watch-222463/> (Accessed 10 August 2022).
- 23 MMO (2022). Government introduces measures to stimulate the national economy. 10 August 2022. <https://noticiasmmo.com/2022/08/governo-introduz-medidas-de-estimulo-a-economia-nacional.html> (Accessed 12 August 2022).
- 24 Hill, M. and Nhamirre, B. (2022). Mozambique hikes key rate to near four-year high. 30 March 2022. *Bloomberg*. <https://www.bloomberg.com/news/articles/2022-03-30/ukraine-war-spurs-mozambique-to-hike-rate-to-near-four-year-high#story47vzkg> (Accessed 3 August 2022).
- 25 Bank of Mozambique. (2022). Economic outlook and inflation forecasts, July 2022. Pg. 18.
- 26 Mozambique: Significant progress made in promoting financial inclusion. 11 March 2022. <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-significant-progress-made-in-promoting-financial-inclusion-watch-211388/> (Accessed 28 August 2022).
- 27 Kamer, K. (2022). Share of adult population with a bank account in Mozambique from 2014 to 2021. 1 August 2022. *Statista*. <https://www.statista.com/statistics/1250354/share-of-adult-population-with-bank-account-in-mozambique/#:~:text=Nearly%2030%20percent%20of%20the,account%20between%202014%20and%202021.> (Accessed 2 August 2022).
- 28 Club of Mozambique. (2022). Mozambique: Financial Inclusion Index fell in 2021. 3 June 2022.
- 29 Ibid.
- 30 Bank of Mozambique. (2022). Economic outlook and inflation forecasts, July 2022. Pg. 21.
- 31 Ibid. Pg. 29.
- 32 Ibid. Pg. 25.
- 33 World Bank (2022). Mozambique Economic Update: Getting Agricultural support right. <https://documents1.worldbank.org/curated/en/09954202612215648/pdf/DU093b925ed0187c043db041c055d875bba9.pdf> (Accessed 24 August 2022). Pg. 12.
- 34 Bank of Mozambique (2022). Banking system. https://www.bancomoc.mz/fm_instituicoes.aspx (Accessed 17 September 2022).
- 35 Bank of Mozambique. (2022). Economic outlook and inflation forecasts, July 2022. Pg. 18.
- 36 Bank of Mozambique. (2022). Summary of monthly statistics. https://www.bancomoc.mz/fm_pgTab1.aspx?id=282 (Accessed 4 August 2022). Pg. 8.
- 37 Ibid. Pg. 18.
- 38 Ibid. Pg. 37.
- 39 Mozabanco. Housing loans. <https://www.mozabanco.com/en/personal/financing/credits/housing-loan/> (Accessed 28 July 2022).
- 40 Bank of Mozambique (BoM). Monthly summary of statistics. https://www.bancomoc.mz/fm_pgTab1.aspx?id=282 (Accessed 4 August 2022). Pg. 8.
- 41 Bank of Mozambique (2022). Economic outlook and inflation forecasts, July 2022. Pg. 13.
- 42 Ibid. Footnote 37. Pg. 9.
- 43 Mozambican Banking Association. (2022). Prime Rate Spread for August 2022. <https://www.amb.co.mz/images/PDF/PrimeRateSpreadAgosto2022.pdf> (Accessed 27 July 2022). Pg. 2.
- 44 Nkhonjera, M. (2020). Housing microfinance: An opportunity for affordable housing solutions in Mozambique. 4 June 2020. CAHF. <https://housingfinanceafrica.org/documents/housing-microfinance-an-opportunity-for-affordable-housing-solutions-in-mozambique/> (Accessed 19 September 2022) and Interview with FSD Mozambique, 1 September 2022. *Vital*.
- 45 Empowa. RealFi NFT with real world impact. <https://empowa.io/nft-sale/> (Accessed 25 August 2022).
- 46 Construction Review (2021). Mozambique to build 35,000 affordable housing units. 15 August 2021. <https://constructionreviewonline.com/news/mozambique-to-build-35000-affordable-housing-units/> (Accessed 15 August 2022).
- 47 Club of Mozambique (2022). Government approves new minimum wages. 28 April 2022.
- 48 Mozambique News (2022). Mozambique News Agency, AIM Report. 28 July 2022. Mozambique News Agency. <https://www.mozambiqueagency.com/newsletter/aim614.html#story17> (Accessed 3 August 2022).
- 49 All Africa (2022). Mozambique: Wage reform will not solve cost of living problems. 28 July 2022. <https://allafrica.com/stories/202207290129.html> (Accessed 19 September 2022).
- 50 Club of Mozambique. (2022). Government approves new minimum wages. 28 April 2022.
- 51 Absa Mozambique (2022). Home loans. <https://www.absa.com.mz/en/personal/borrow/home-loan/> (Accessed 15 August 2022).
- 52 Mozambican Banking Association. (2022). Financial system prime rate communication No 07/2022. <https://www.amb.co.mz/images/PDF/PrimeRateSpreadAgosto2022.pdf> (Accessed 30 July 2022). Pg. 3.
- 53 Matias, L. (2020). Mozambique: Homes for low-income citizens. 23 March 2022. *DW*. <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-casa-pr%C3%B3pria-para-cidad%C3%A3os-de-baixa-renda/a-52741255> (Accessed 15 August 2022).
- 54 Club of Mozambique. (2022). Mozambique: Tenants of state housing may face eviction. 23 September 2021.
- 55 Club of Mozambique. (2021). Mozambique: PM inaugurates housing complex in Marracuene. 13 September 2021.
- 56 Ministry of Public Works, Water Resources and Housing (MOPHRH) (2022). FFH committed to continue promoting access to housing even with the economic recession that plagues the country. 14 July 2022. <https://www.mophrh.gov.mz/?p=3207> (Accessed 25 August 2022).
- 57 CAHF (2021). Inhambuzia. https://housingfinanceafrica.org/app/uploads/2021/11/07-Mozambique_-_Inhambuzia-REALL-June-2021.pdf (Accessed 15 August 2022). Pg. 1.
- 58 MOPHRH (2021). Opened and delivered 64 more apartments in Zintava, District of Marracuene, Maputo Province. 10 September 2021. <https://www.mophrh.gov.mz/?p=2842> (Accessed 25 August 2022).
- 59 MOPHRH (2022). FFH committed to continue promoting access to housing even with the economic recession that plagues the country. 14 July 2022. <https://www.mophrh.gov.mz/?p=3207> (Accessed 25 August 2022).
- 60 Ibid.
- 61 Ibid. Footnote 58.
- 62 Club of Mozambique (2021). Mozambique: PM inaugurates housing complex in Marracuene. 13 September 2021.
- 63 MOPHRH (2021). Government delivers more improved homes to the Mocuba population. 18 December 2021. <https://www.mophrh.gov.mz/?p=2942> (Accessed 25 August 2022).
- 64 MOPHRH. (2021). Built and delivered over 90 houses under post-cyclone reconstruction in Sofala. 15 November 2021. <https://www.mophrh.gov.mz/?p=2891> (Accessed 25 August 2022).
- 65 MOPHRH (2021). Government committed to improving the sanitation of the population. <https://www.mophrh.gov.mz/?p=2921> (Accessed 25 August 2022).
- 66 MOPHRH (2021). Opened and delivered 64 more apartments in Zintava, District of Marracuene, Maputo Province. 10 September 2021.
- 67 Construction Review (2021). Mozambique to build 35,000 affordable housing units. 15 August 2021. <https://constructionreviewonline.com/news/mozambique-to-build-35000-affordable-housing-units/> (Accessed 15 August 2022).
- 68 Bank of Mozambique (2022). Economic outlook and inflation forecasts, July 2022. Pg. 11.
- 69 ICR Newsroom (2022). Dugongo cement prices see further rise. 28 January 2022. <https://www.icrnet.com/News/story/172126/dugongo-cement-prices-see-further-rise.html#:~:text=The%20price%20of%20Dugongo%20cement,42.5%20cent%20on%20costs%20MZN340.> (Accessed 16 August 2022).
- 70 Email correspondence with housing developer; 22 August 2022.
- 71 *Voa Portuguesa* (2021). Lack of access to housing leads to illegal construction in Maputo. 27 April 2021. <https://www.voaportuguesa.com/a/falta-de-acesso-%C3%A0-habitacao-para-jovens/> (Accessed 15 August 2022).
- 72 Club of Mozambique. Mozambique: More than 60% of construction companies have licenses they shouldn't have. 1 March 2022.
- 73 Club of Mozambique. Mozambique: Engineers blame contractors for poor quality of works. 17 November 2020.
- 74 Profile (2020). How to solve the housing problem for young people. 14 September 2020. <https://profile.co.mz/como-solucionar-o-problema-de-habitacao-para-jovens/> (Accessed 25 August 2022).
- 75 MOPHRH. Opened and delivered 64 more apartments in Zintava, District of Marracuene, Maputo Province. 10 September 2021.
- 76 Construction Review. (2021). Mozambique to build 35,000 affordable housing units. 15 August 2021.
- 77 African Development Bank (2022). African Economic Outlook: Supporting climate resilience and a just energy transition in Africa. Pg. 60.
- 78 Real Inhambuzia phase 2. <https://realnet.net/data-dashboard/mozambique/inhambuzia-phase-2/> (Accessed 18 August 2022).
- 79 MOPHRH (2021). Government committed to improving the sanitation of the population.
- 80 Club of Mozambique. Urban development project will benefit regions of Northern Mozambique. 28 July 2022.
- 81 Instituto Nacional De Estatística (2019). IV Recenseamento Geral da População e habitação. <http://www.inec.gov.mz/iv-rgh-2017/mozambique/censo-2017-brochura-dos-resultados-definitivos-do-iv-rgh-nao-nacional.pdf> (Accessed 19 Sept 2022). Pgs. 161-166.
- 82 World Bank (2022). Population living in slums (% of urban population) – Mozambique. <https://data.worldbank.org/indicator/EN.POPSLUM.UR.ZS?locations=MZ> (Accessed 18 August 2022).
- 83 Club of Mozambique. Greater Maputo: Real estate market recovers from crisis. 27 June 2022. Club of Mozambique.
- 84 Ibid. Footnote 78.
- 85 Club of Mozambique (2022). DUAT's, construction licenses, occupation of public spaces henceforth handled by Municipal Districts in Maputo City. 25 May 2022. <https://bit.ly/3BQBSba> (Accessed 6 August 2022).
- 86 World Bank. (2020). Economy profile Mozambique - Doing Business 2020. Pg. 4.
- 87 CAHF (2021). Mozambique data landscape. Pg. 49.
- 88 Government of Mozambique (2018). 2030 National Housing Strategy. Pg. 1. Unpublished.
- 89 Amado, M. and Ramalheite, I. (2015). Parametric elements to modular social housing. <https://bit.ly/3Celmml> (Accessed 15 August 2022). Pg. 5.
- 90 Associação de Comércio e Indústria (2008). Legal framework for construction licensing in Mozambique. <https://www.acismoz.com/wp-content/uploads/2017/06/Construction-Edition-1.pdf> (Accessed 18 September 2022). Pg. 7.
- 91 Ibid. Footnote 88.
- 92 Government of Mozambique. (2011). 2013-2025 National Strategy for Climate Change (ENMC). <https://bit.ly/3UI1IGV> (Accessed 13 August 2022). Pg.
- 93 Climate Technology and Network (2012). National Climate Change Adaptation and Mitigation Strategy. https://www.ctc-n.org/sites/www.ctc-n.org/files/resources/mozambique_national_climate_change_strategy.pdf (Accessed 13 August 2022). Pg. 27.
- 94 Ibid. Pg. 34.
- 95 Mendes, T., Rocha, P. and Mazuze, A. (2022). Digital finance in Mozambique: A new era for financial services. 16 August 2022. *IFLR TechnoServe* (2020). Do women hold the key to financial inclusion in Mozambique. 21 February 2020. <https://www.tech-noseve.org/blog/do-women-hold-the-key-to-financial-inclusion-in-mozambique/> (Accessed 25 August 2022).